

Região | Ferraz

Regional: pacientes pedem melhorias

Mais de cem pessoas foram ao hospital pedir mais médicos, investimentos e respeito do governo do Estado

Publicada em 08/04/14

Erick Paiatto



Durante duas horas, o grupo ficou no entorno da unidade hospitalar com faixas e apitos

Cibelli Marthos

De Ferraz

Mais de cem pessoas participaram de protesto ontem no Hospital Regional Osiris Florindo Coelho, em Ferraz de Vasconcelos, para cobrar a abertura da Maternidade e a contratação de mais médicos. Segundo o vereador Cláudio Ramos (PT), um dos organizadores da manifestação, as gestantes da cidade não estão sendo atendidas em outros municípios da região. Ele destacou, ainda, que a Maternidade do Hospital Geral de Guainazes, para onde as grávidas estão sendo encaminhadas, está superlotada e que até as incubadoras do Regional estão sendo levadas para lá.

O grupo, sendo a maioria mulheres, ficou aproximadamente duas horas no entorno do hospital com faixas e apitos. Entre as palavras de ordem estavam "as mulheres não são mercadorias", se referindo ao fato de terem de procurar outras cidades para conseguir atendimento, além de frases exigindo do governo do Estado mais investimento, profissionais e respeito com a população.

"Nós queremos chamar a atenção para a falta de compromisso do governo do Estado, que fechou a Maternidade e deixou nossas mulheres sem opção, porque as outras cidades não querem aceitar as grávidas daqui", destacou Ramos. Segundo ele, nenhuma reforma está sendo feita na Maternidade, motivo pelo qual ela foi fechada no fim de janeiro. Segundo ele, incubadores da unidade de Ferraz estão sendo levadas para a zona leste. "Isso é um absurdo, o Hospital de Guaianazes está sobrecarregado. Se a situação não melhorar nós vamos continuar fazendo protesto até que o atendimento seja normalizado e digno".

De acordo com a vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SindSaúde), Cleonice Ferreira, o Ministério Público (MP) já foi acionado para que acompanhe os problemas do Regional. "Eles já possuem outras denúncias contra a unidade, inclusive. Também temos um abaixo-assinado com mais de 20 mil assinaturas da população cobrando melhorias. Esse documento foi apresentado no MP e na Assembleia (Legislativa de São Paulo)".

A Secretaria de Estado da Saúde voltou a afirmar que a Maternidade do hospital será reaberta em maio e que, para ampliar o número de profissionais, "o governo do Estado sancionou ontem uma lei complementar que oferece bônus de 30% aos profissionais que atuarem em unidades da periferia. O objetivo é evitar a evasão dos médicos e atrair profissionais qualificados para regiões distantes dos grandes centros".